



MEDICINA

## Novas vagas dependem de Conselho

Atividades de curso em Arapiraca devem começar em 2013

A expansão do curso de Medicina na Universidade Federal de Alagoas (Ufal), aumentando de 80 para 100 as vagas no Campus A. C. Simões, em Maceió, e criando o curso com 60 vagas no Campus de Arapiraca, depende agora da aprovação do Conselho Universitário da instituição. O reitor Eurico Lôbo confirmou a autorização do Ministério da Educação criando as vagas e assegurando os recursos para investimentos em infraestrutura e pessoal nos dois campi.

O Ministério confirmou as novas vagas de Medicina para Alagoas ao anunciar, na quarta-feira, o plano de ampliação e formação de médicos no país. Serão criadas 2.415 vagas, tanto em universidades públicas como em particulares. Do total de vagas, 800 são em nove instituições privadas e 1.615 em 27 universidades federais. A maior quantidade será no Nordeste: 775. O Norte terá 310 vagas, o Centro-Oeste 270, o Sudeste

220 e o Sul 40.

O anúncio do MEC foi divulgado em primeira mão pelo senador Renan Calheiros (PMDB), na quarta-feira, após receber um telefonema do ministro Aloizio Mercadante confirmando a inclusão de Alagoas no plano de expansão do curso. Uma semana antes, juntamente com o prefeito de Arapiraca, Luciano Barbosa (PMDB), o senador esteve com o ministro conversando sobre o curso e convidando-o a vir a Alagoas inaugurar a 10ª escola em tempo integral no município.

“O curso de Medicina, com 60 vagas em Arapiraca, é uma reivindicação histórica que se torna realidade em Arapiraca”, enalteceu Renan. O senador fez questão de lembrar que a inclusão das novas vagas, na capital e interior, deve ser compartilhada com o prefeito Luciano Barbosa, a ex-reitora Ana Dayse, o reitor Eurico Lôbo e outros alagoanos que contribuíram para a concretização desse antigo sonho.

Em Arapiraca, Luciano

Barbosa recebeu a notícia como uma das maiores conquistas de sua gestão na área de ensino. O prefeito agradeceu o empenho da ex-reitora Ana Dayse Dorea, do reitor Eurico Lôbo, do senador Renan e da deputada federal Célia Rocha (PTB), que, juntamente com toda a bancada federal de Alagoas e também o ex-presidente do Conselho Regional de Medicina (CRM), Emanuel Fortes, lutaram para o curso tornar-se realidade.

### ESTUDOS

A implantação do curso de Medicina em Arapiraca é um sonho de décadas. No ano de 2009, durante solenidade de ampliação do campus, o prefeito Luciano Barbosa aproveitou o momento para entregar um ofício, na época, à reitora Ana Dayse, solicitando estudos para implantação do curso. Renan estava presente e confirmou empenho para viabilizar o projeto junto ao MEC.

Desde sua implantação, no ano de 2006, o campus da Ufal em Arapiraca vem passando por um processo de ampliação, facilitando o acesso de centenas de jovens agrestinos ao ensino superior.

Na manhã de ontem o reitor Eurico Lôbo informou que a Ufal vai propor a criação do Curso de Medicina em Arapiraca e a expansão das vagas em Maceió ao seu Conselho Universitário, com previsão de início das atividades no 2º semestre de 2013. Destacou, na oportunidade, a dedicação da Ufal no grupo de estruturação e ampliação dos cursos de Medicina.

O reitor nomeou a ex-reitora e médica Ana Dayse Dorea para representar a Ufal no grupo de trabalho que vem debatendo o assunto desde o mês de fevereiro. A Universidade já tem projeto definido desde 2010 e ampliou os debates além do corpo docente da Faculdade de Medicina e do Campus Arapiraca, com reuniões e apresentações no CRM de Alagoas e em Brasília.

“Agradeço a professora Ana Dayse que, com sua experiência nas áreas médica e acadêmica, muito contribuiu para a conquista de novas 80 vagas para a Medicina em Alagoas”, concluiu o reitor, agradecendo também ao professor Rodrigo Ramalho, assessor de Projetos Especiais da Ufal, que definiu as diretrizes básicas do projeto.

### COMUNICADO

A Oi informa que, por razões de ordem técnica, ocorreu interrupção do tráfego celular e/ou serviço 3G das localidades: Piranhas - das 14h30min às 17h08min do dia 05/06/2012. Atalaia - das 14h30min às 15h40min do dia 05/06/2012. Sistema normalizado após ações de manutenção. Para todos os casos não houve meios alternativos para minimizar as consequências advindas da interrupção. A Oi agradece a compreensão de seus clientes e comunica que as localidades já se encontram com seus serviços plenamente restabelecidos.

